

Eles não podem votar nem ser votados mas

BRASÍLIA JÁ TEM 300 MIL ELEITORES

*Apenas para
completar relação
de documentos,
esta era a fila,
ontem,
no Cartório Eleitoral,
de eleitores
se inscrevendo*

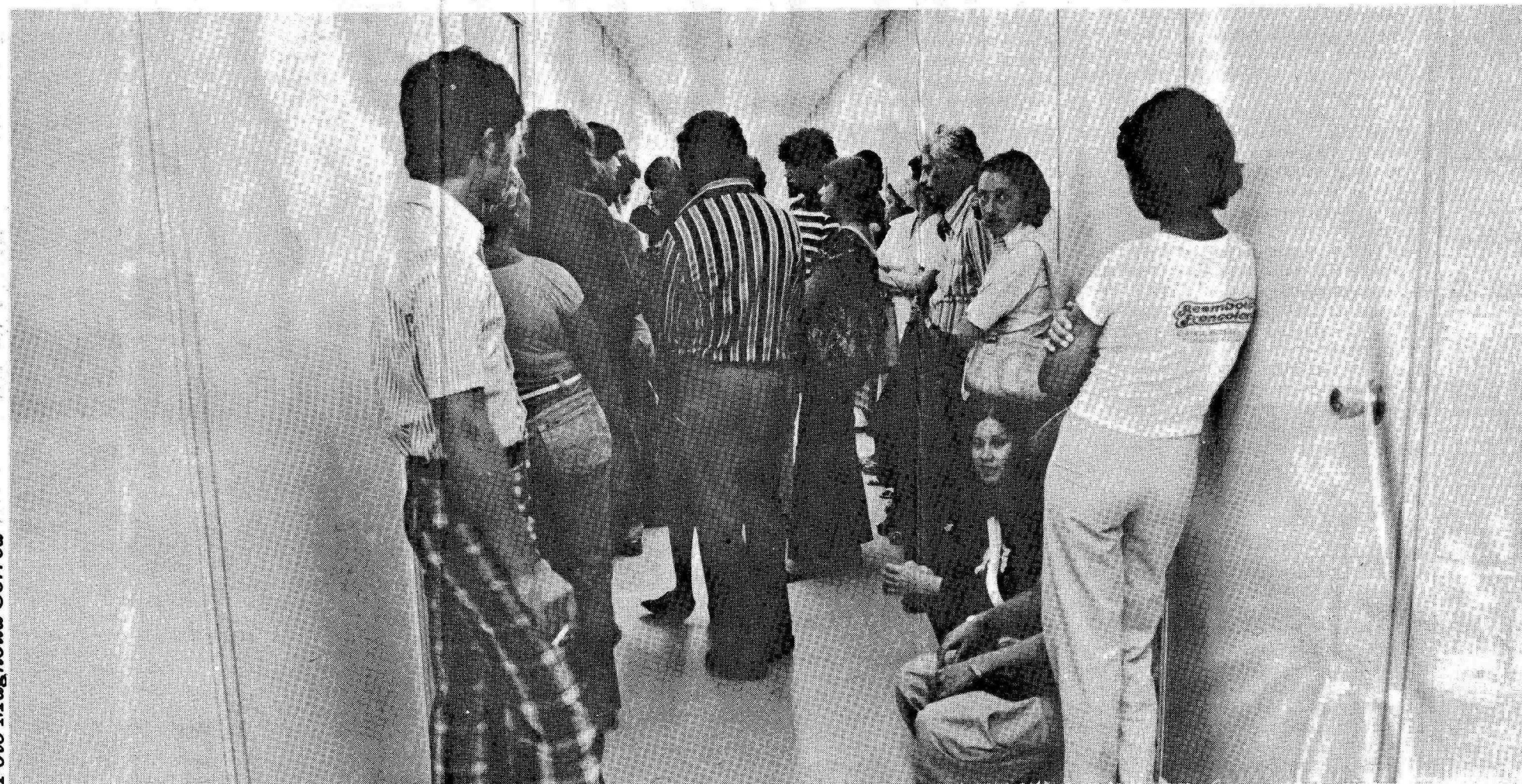


Foto Magnólia Correa

Brasília conta atualmente com 326.714 eleitores que não podem votar nem ser votados. O título de eleitor do brasiliense é apenas um documento a mais e não lhe dá a oportunidade de manifestar sua preferência por nenhum político, partindo-se de que em Brasília não há eleições.

No dia 21 de abril, Brasília completará 18 anos. Muitos brasilienses que completam também 18 anos tiram seus títulos, mas não entendem qual a sua finalidade e sabem somente que estão completando a lista de documentos exigida de um cidadão brasileiro.

O eleitor daqui não pode votar em lugar nenhum, a menos que peça a transferência do título para outra cidade, o que não acontece porque o brasiliense já se acomodou à sua situação, principalmente os mais jovens, que já pouco se interessam pelo problema eleitoral ante a falta de prática.

Douglas Carvalho Merechia, chefe da Zona Eleitoral do Distrito Federal, disse que o maior número de pedidos de transferência de títulos é feito por militares que são removidos para outras cidades. "Quando está tudo em dia, não há problema nenhum com o título da pessoa, a transferência é feita em dez dias; caso contrário, demora um pouco mais".

Douglas Carvalho disse que as pessoas que vêm de outros estados e estão enquadradas na Lei 6091/74 podem votar em Brasília mesmo, mas só para deputados e senadores. "A pessoa que vem de outra cidade e quer continuar votando, pede a transferência de seu título e nós enviamos o requerimento feito à sua cidade, para verificar se está tudo em dia. Quando não há problema nenhum, a pessoa pode votar aqui em Brasília mesmo, não é necessário ir até sua cidade, mas só poderá dar seu voto para senadores e deputados. Mas isto não é o voto em trânsito, esse não existe. O que existe é apenas a justificativa que é feita no correio quando a pessoa não está em sua cidade na época de dar seu voto".

Existem seis postos, contando as cidades-satélites, exceto Planaltina, atendendo diariamente a 220 pessoas que dão entrada no processo de pedido do título de eleitor. Até hoje — disse Douglas — aproximadamente 700 pessoas nascidas no Distrito Federal já tiraram seus títulos de eleitor. Disse ainda que a partir deste ano é que os brasilienses começarão a aparecer, pois muitos estarão completando 18 anos e, a partir de agora, o número aumentará sensivelmente".

O BRASILIENSE

Brasília é considerada a cidade do jovem e poucos deles se interessam por seu voto. Quase todos os jovens na faixa de 15 a 20 anos nunca souberam como é a época de eleições em cidades onde existe o voto, e não se interessam pelo assunto.

Elízio Pereira da Costa nasceu em Fortaleza e completou 18 anos em julho de 77. "Aqui em Brasília ninguém vota, ninguém procura saber como é feita esta escolha. Se eu tivesse que escolher um candidato agora, não saberia, não teria ninguém".

João Fonseca completou 18 anos em novembro e veio de Recife aos oito anos de idade. "Eu tirei o título de eleitor porque vou fazer vestibular este ano e o título é um documento exigido. Outro motivo que me levou a tirar logo foi porque fiquei sabendo que, se passar da época, teria que pagar uma multa, mas na verdade não sei para que serve, é um documento a mais. Talvez se eu estivesse em Recife estaria agora com a noção do que é escolher um candidato para nos representar. Como aqui em Brasília não há eleições, eu estou por fora".